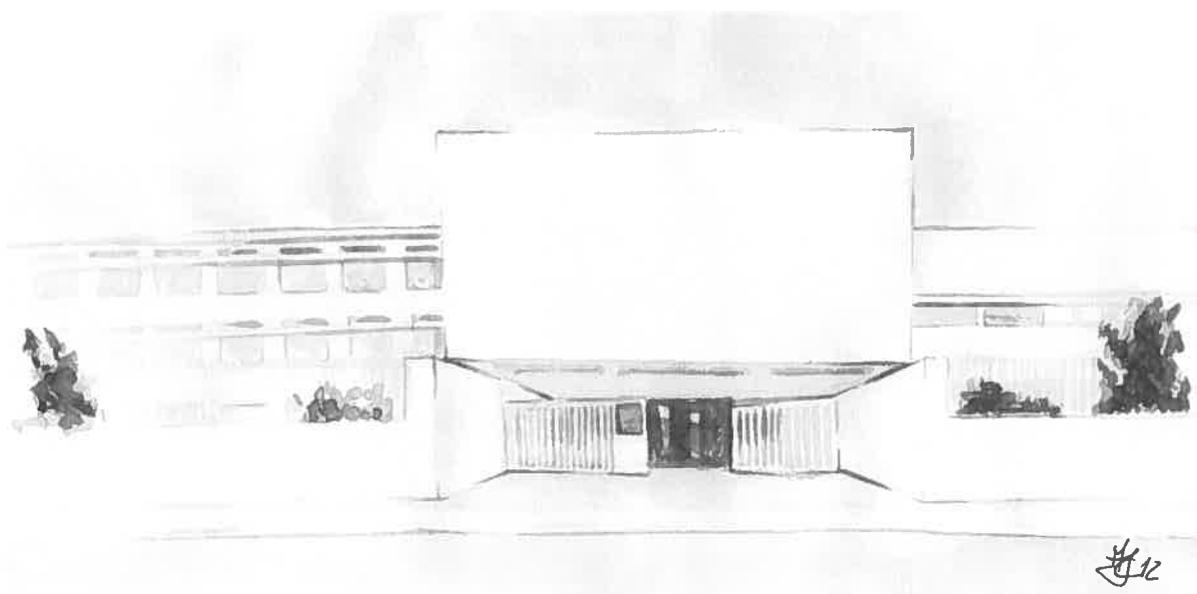




ESCOLA SECUNDÁRIA
DE ROCHA PEIXOTO

Plano de Ação Estratégica



2020-2024

“... Qualquer escola pode ser uma boa escola desde que se coloque a ênfase das reformas a efetuar na melhoria da qualidade do ensino e nas práticas educativas em sala de aula”

Hopkins, citado por Cabral e Alves, *in* Promoção do Sucesso Educativo: estratégias de inclusão, inovação e melhoria

Índice

1-	Introdução	1
2-	Caraterização da escola	2
3-	Diagnóstico	2
4-	Medidas de promoção do sucesso educativo	5



1- Introdução

De acordo com o Despacho Normativo nº 4-A/2016, de 16 de junho, cabe a cada escola preparar um Plano de Ação Estratégica que defina as medidas de promoção do sucesso educativo necessárias à minimização das dificuldades identificadas nos alunos através de processos de diagnóstico que se consubstanciarão em respostas pedagógicas adequadas.

A Escola Secundária de Rocha Peixoto (ESRP) sabe que a promoção do sucesso escolar é um caminho longo e árduo que implica o envolvimento de professores, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação, razão pela qual não abdica do contributo de todos.

Assim sendo, este plano deverá ter em conta não só o Projeto Educativo (PE) da escola, mas também as expectativas do seu público-alvo: pais/encarregados de educação e alunos.

Partindo da experiência anterior, entendeu-se alargar o período de intervenção do atual plano, por se ter constatado que um horizonte temporal de 2 anos letivos não é suficiente para a consecução de objetivos ambiciosos como os então, e agora, definidos.

Este plano parte de uma análise *SWOT* que nos permitiu conhecer a realidade escolar do momento e assim definir a sua estrutura: objetivos, estratégia e medidas, pretendendo-se dar resposta aos problemas diagnosticados, apostando na qualidade da educação, nomeadamente, através do incentivo à inovação pedagógica e na otimização da utilização dos recursos (materiais e humanos) existentes, sem nunca desprezar as especificidades da escola e da comunidade em que ela se insere.

Tal como exigido pelo artigo 15º do despacho supracitado, cabe ao Conselho Pedagógico (CP), avaliar o impacto das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas, razão pela qual este plano também definirá os instrumentos de monitorização a utilizar.



2- Caracterização da escola

A ESRP tem as suas instalações na Praça Luís de Camões, na Póvoa de Varzim.

É uma escola não agrupada que leciona o 3º ciclo do ensino básico e ainda o ensino secundário, seja nos cursos científico-humanísticos, seja nos cursos profissionais. Nos primeiros a escola tem turmas de todos os cursos previstos na legislação em vigor – ciências e tecnologias, línguas e humanidades, ciências socioeconómicas e artes visuais, e nos segundos a oferta vai mudando em cada ano, sem, contudo, nunca abandonar a sua essência de escola ligada aos cursos necessários ao desenvolvimento da indústria e do comércio.

A escola tem também experiência na educação de adultos, que neste momento se materializa através da oferta de ensino recorrente e cursos EFA, complementados por um Centro Qualifica que orienta, reconhece e valida competências de formandos maiores de 18 anos.

Acresce a existência nas suas instalações do Centro de Formação de Associação de Escolas dos concelhos de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

A tradição de educação inclusiva perdura na escola, havendo em diferentes turmas alunos com necessidades especiais.

Estando situada num dos concelhos da Área Metropolitana do Porto com menor rendimento mediano e maiores índices de desigualdades económicas, enfrentando também alguns problemas de exclusão social e recebendo anualmente alunos oriundos de países estrangeiros, a ESRP é frequentada por alunos maioritariamente de estratos socioeconómicos médios/baixos, razão pela qual foi classificada no contexto 1.

Cumprindo os desígnios do seu projeto educativo, a Escola desenvolve ainda uma extensa gama de atividades extracurriculares (núcleo de teatro, grupo coral, dança, Desporto Escolar com diversas modalidades desportivas em diferentes escalões, clubes de artes e de robótica, rádio escolar, jornal, etc.) e promove a dimensão europeia e o interculturalismo através da sua participação em vários projetos europeus.

3- Diagnóstico

Quotidianamente, os profissionais da ESRP, sob supervisão da Direção, estão atentos às dificuldades apresentadas pelos alunos, pelo que soluções são constantemente procuradas, discutidas e, sempre que possível, implementadas, razão pela qual um diagnóstico mais geral pode ser feito não só a partir dos números de progressões e retenções, mas também dos diferentes fatores que os influenciam, nomeadamente, as situações de indisciplina e comportamento disfuncional identificadas, as sinalizações para acompanhamento psicológico e ainda as da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Assim sendo, a escola não pode estar insatisfeita com os resultados obtidos, já que eles são maioritariamente positivos, mas, simultaneamente, tem que tudo tentar para aumentar estes números, já que apenas isto mostrará a eficácia das medidas de promoção do sucesso educativo pensadas e implementadas.



Plano de Ação Estratégica

Dados de evolução:		Histórico de sucesso	Metas de sucesso	Nº sinalizações SPO	Nº de alunos com medidas disciplinares corretivas	Nº de alunos com medidas disciplinares sancionatórias
Níveis de ensino						
Ensino Básico 3º ciclo	16/17	96,0%	93,6%	39	41	1
	17/18	96,9%	94,5%	40	47	1
	18/19	97,3%	95%	54	30	4
	19/20	95,7%	95%	53	13	4
Ensino secundário científico-humanístico	16/17	79,6%	83,9%	66	19	1
	17/18	77,7%	86,2%	98	20	3
	18/19	84%	85,2%	109	25	9
	19/20	88,4%	85,7%	98	17	10
Ensino secundário profissional	16/17	85,2%	80%	30	7	0
	17/18	83,7%	80%	32	41	9
	18/19	78,9%	80%	20	31	13
	19/20	76,6%	80%	44	31	37

NOTA: Níveis de sucesso calculados com base no número de alunos avaliados e não inscritos

As metas de sucesso que norteiam a atividade de ensino-aprendizagem da escola estão, como os números mostram, bem definidas uma vez que o histórico de sucesso as confirma.

O real problema da comunidade discente, por isso alvo prioritário da escola, está nos problemas de âmbito psicológico de alguns alunos que, por vezes se manifestam através de comportamentos disfuncionais, como comprovam os números crescentes de sinalizações SPO e de medidas disciplinares sancionatórias.

As razões que se encontram na base destes factos, encontram-se na organização familiar, na opção pela violência/agressividade para a resolução de problemas entre pares e até, por vezes, na inadequação do perfil dos professores designados como diretores de turma.



Plano de Ação Estratégica

Para conhecer a realidade da escola, foi feita a análise SWOT das quais resultaram as seguintes constatações:

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">- Escola plural e multicultural- Direção muito comprometida com o sucesso escolar- Experiência do corpo docente- Empenho das estruturas ligadas à integração e inclusão, ao apoio psicológico e à ação social- O protocolo educativo e o seu processo de implementação- Dinamismo da comunidade educativa- A multiplicidade de protocolos e parcerias- As instalações escolares	<ul style="list-style-type: none">- A crise financeira e seus efeitos- A pandemia e seus efeitos- A comunicação entre estruturas e entre estas e os professores- Participação de pais/encarregados de educação- Motivação de alguns agentes educativos
Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none">- A diversidade de oferta formativa- A disponibilidade e motivação das autarquias locais e seus representantes- A participação no Programa Erasmus+- Adoção de um Sistema de Gestão de Qualidade	<ul style="list-style-type: none">- Decisões superiores que impactam na oferta formativa- Limitações legais, por via das fórmulas de cálculo do crédito de escola, aos apoios a oferecer- O não domínio da língua portuguesa por parte dos imigrantes- Desinteresse de alunos e, por vezes, famílias, relativamente à escola



4- Medidas de promoção do sucesso educativo

Tendo em conta o diagnóstico feito, a escola, como entidade mais conhecedora da sua realidade, implementou, e vai continuar a implementar, as medidas de promoção do sucesso educativo, que seguidamente se elencam, conjuntamente com os respetivos objetivos e formas de monitorização.

I. Horário +

1. Fragilidade	Dificuldades dos alunos em disciplinas específicas
1.1. Fontes de identificação	Conselhos de turma PIAs Informações dos docentes da turma
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	7º, 8º e 9º Ano (3º Ciclo).
3. Objetivos a atingir com a medida	Desenvolver as áreas de competências do PASEO; Minimizar as dificuldades sentidas pelos alunos; Reforçar a dinâmica de organização adequada à promoção do trabalho colaborativo docente; Aprofundar a criação de equipas educativas docentes <i>com base na partilha pedagógica</i> ; Promover a melhoria das práticas letivas.
4. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Implementação de um bloco de tempo comum às turmas de cada ano de escolaridade do 3º Ciclo: Criação de um grupo base por turma (alunos sem necessidade de apoio) Criação de minigrupos de disciplina (alunos com necessidades de apoio) Promoção do trabalho colaborativo docente; Reflexão entre pares sobre a eficácia das estratégias pedagógicas usadas;
5. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	Gestor do Processo de Ensino-Aprendizagem Coordenadora dos DT do Ensino Básico Coordenadores do Horário* Diretores de Turma das turmas do ensino básico Docentes afetos ao projeto
6. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Acompanhamento pela coordenadora dos Diretores de Turma do ensino básico Análise da eficácia da medida em Conselho de Turma e consequente reformulação dos minigrupos Contactos informais semanais entre o docente titular da disciplina e os professores dos minigrupos dessa disciplina

II. Atividades de Recuperação e Consolidação de Aprendizagens (ARCA)

1. Fragilidade	Dificuldades dos alunos em disciplinas específicas
1.1. Fontes de identificação	Conselhos de turma PIAs Informações dos docentes da turma
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	10º, 11º e 12º anos (Cursos científico-humanísticos e profissionais)
3. Objetivos a atingir com a medida	Desenvolver as áreas de competências do PASEO; Minimizar as dificuldades sentidas pelos alunos; Reforçar a dinâmica de organização adequada à promoção do trabalho colaborativo docente; Aprofundar a criação de equipas educativas docentes <i>com base na partilha pedagógica</i> ; Promover a melhoria das práticas letivas.
4. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Implementação de um bloco de tempo por disciplina comum às turmas de cada ano de escolaridade; Promoção do trabalho colaborativo docente;



Plano de Ação Estratégica

	Reflexão entre pares sobre a eficácia das estratégias pedagógicas usadas;
5. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	Gestor do Processo de Ensino-Aprendizagem Coordenador do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) Diretores de Turma das turmas do ensino secundário Docentes afetos ao projeto
6. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Acompanhamento pelo coordenador do CAA Acompanhamento pelos diretores das turmas do ensino secundário Análise da eficácia da medida em Conselho de Turma

III. Preparação para exames

1. Fragilidade	Esclarecimento de dúvidas sobre conteúdos de disciplinas sujeitas a exames, sejam nacionais, a nível de escola ou de recuperação de módulos/UFCD em atraso
1.1. Fontes de identificação	Diretor Assessoria dos cursos profissionais
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Todos
3. Objetivos a atingir com a medida	Minimizar as dificuldades sentidas pelos alunos Familiarizar com a estrutura do exame Esclarecer a forma de abordagem à prova
4. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	2/3 blocos de aula nas semanas anteriores à data de realização do exame
5. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	Diretor Docentes afetos ao projeto
6. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Número de presenças de alunos em cada aula Resultados dos exames

IV. Mentoria

1. Fragilidade	Dificuldades dos alunos - em disciplinas específicas - de integração
1.1. Fontes de identificação	Conselhos de turma Diretor de turma Alunos (auto ou hetero identificação)
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Todos
3. Objetivos a atingir com a medida	Minimizar as dificuldades sentidas pelos alunos; Promover a integração escolar Promover o trabalho entre pares
4. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Divulgação do projeto Processo de inscrição dos mentores Formação dos mentores Preparação dos pares mentor-mentorado Sessões de mentoria
5. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	Coordenadores dos Diretores de Turma Diretores de Turma



Plano de Ação Estratégica

	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) Educadora social
6. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Relatórios das sessões de mentoria Análise da eficácia da medida em Conselho de Turma

V. Tutorias

1. Fragilidade	Dificuldades dos alunos - na organização do estudo - de integração - personalidade/emocional/ética - conteúdos de disciplinas específicas
1.1. Fontes de identificação	Conselhos de turma Diretor de turma ou docentes da turma SPO EMAEI
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Todos
3. Objetivos a atingir com a medida	Desenvolver as áreas de competências do PASEO, nomeadamente a autonomia e responsabilização dos alunos Minimizar as dificuldades sentidas pelos alunos; Promover a interação escola/aluno/instituições Propiciar momentos de verbalização do mundo afetivo-relacional de forma a contribuir para o equilíbrio emocional dos alunos Auxiliar na resolução de conflitos
4. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Implementação de 45 minutos semanais por aluno
5. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	Coordenador das tutorias EMAEI Diretores de Turma Docentes (tutores) afetos ao projeto
6. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Acompanhamento pelo coordenador das tutorias Acompanhamento pelos diretores de turma Análise da eficácia da medida em Conselho de Turma

VI. Centro Educativo (CEdu)

1. Fragilidade	Incumprimento do Protocolo Educativo da escola
1.1. Fontes de identificação	Pessoal docente Pessoal não docentes
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Todos
3. Objetivos a atingir com a medida	Aprender - a respeitar o outro, - a manifestar atitudes positivas - a aceitar e assumir os deveres e direitos democráticos Contribuir para a otimização dos processos relacionados com a ação educativa, mais



Plano de Ação Estratégica

	especificamente relacionada com a área disciplinar
4. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Análise dos casos pela equipa coordenadora do CEdu Propostas de medidas disciplinares ao Diretor, se for caso disso Acompanhamento da implementação das medidas disciplinares
5. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	Diretor Coordenadora do Cedu Diretores de turma Assistentes operacionais afetos à implementação da medida disciplinar
6. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Planos de acompanhamento Relatório do CEdu Análises feitas em Conselho de Turma

VII. Substituição das Atividades Letivas (SAL) a)

1. Fragilidade	Necessidade de reflexão sobre a vida na escola com os diferentes atores educativos (alunos, pais/encarregados de educação, docentes e não docentes)
1.1. Fontes de identificação	Conselho Pedagógico
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Todos
3. Objetivos a atingir com a medida	Promover a autonomia dos alunos Promover o envolvimento na escola dos pais/encarregados de educação Promover a reflexão dos docentes e não docentes sobre aspetos específicos da vida escolar Promover o convívio entre os vários atores e quebrar a rotina
4. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Ações lúdico/formativas/pedagógicas Organização de ações/Programa específico de Treino de competências interpessoais/sociais.
5. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	Conselho Pedagógico Diretor
6. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Realização das atividades previstas no programa definido Arquivo de trabalhos desenvolvidos durante as atividades planeadas para os alunos Conclusões das reflexões realizadas pelos professores nas atividades para eles planeadas Ponto da situação feito em Conselho Pedagógico

a) Paragem no 1º período e Dia da Escola em 18 de maio

VIII. Parceria Pais/EE - Escola

1. Fragilidade	Necessidade de participação efetiva por parte dos pais/EE no reforço de Valores institucionais
1.1. Fontes de identificação	Conselho Pedagógico
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Todos
3. Objetivos a atingir com a medida	Desenvolver atividades de trabalho colaborativo com EE, família, pais/Associação de pais da Escola; Envolver os pais/EE na implementação efetiva do Processo educativo da Escola;



Plano de Ação Estratégica

4. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Ações/reuniões de sensibilização dos EE/pais para a importância do seu envolvimento, corresponsabilização no processo educativo e nos resultados escolares, a contribuir para a promoção do sucesso dos educandos (recepção a alunos e pais/EE, reuniões com representantes dos pais/EE, reuniões intercalares e de final de período) Conceção com corresponsabilização dos EE/pais de Contratos de Formação - Compromissos de empenho de alunos cujo comportamento e/ou aproveitamento esteja a descontextualizar-se dos Valores da Escola
5. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	Diretor Coordenadora da biblioteca Coordenadores dos Diretores de Turma Diretores de Curso
6. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Existência do modelo de Contratos de Formação - Compromissos de empenho elaborado com corresponsabilização dos EE/pais e alunos; Acompanhamento da medida pela escola através dos Diretores de Turma e em colaboração com a Associação de pais/EE

IX. Valorização do Pessoal não Docente

1. Fragilidade	Necessidade de maior envolvimento dos assistentes técnicos e operacionais
1.1. Fontes de identificação	Diretor Conselho Pedagógico
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Não aplicável
3. Objetivos a atingir com a medida	Consciencializar o Pessoal Não Docente para a importância do papel que desempenham na Escola; Criar equipas de trabalho colaborativo com Assistentes da Escola na partilha de sugestões e de práticas profissionais que promovam a qualidade do Ambiente escolar na prestação de serviços.
4. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Ações/reuniões de sensibilização/formação Criar oportunidades de momentos abertos à escuta ativa entre Assistentes e Alunos/turmas da escola
5. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	Diretor
6. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Acompanhamento da medida pelo Diretor e pelo Conselho Pedagógico

X. Clubes

1. Fragilidade	Aplicação prática das competências desenvolvidas
1.1. Fontes de identificação	Iniciativa dos alunos e pessoal docente e não docente
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Todos
3. Objetivos a atingir com a medida	Aprender de forma lúdica Complementar as aprendizagens teórico-práticas realizadas em sala de aula
4. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Dependentes do objeto do clube



Plano de Ação Estratégica

5. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	Coordenadores de cada um dos clubes
6. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Acompanhamento pelos coordenadores dos clubes Análise em Conselho de Turma

XI. Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)

1. Fragilidade	Sistema de comunicação da escola
1.1. Fontes de identificação	Toda a comunidade escolar
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Não aplicável
3. Objetivos a atingir com a medida	Garantir a circulação da informação de forma clara, eficaz e atempada
4. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Criação de um circuito de informação interna que garanta o objetivo definido Divulgação externa da informação relevante para a comunidade
5. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	Coordenador da estrutura
6. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Opinião dos diferentes atores da comunidade escolar Opiniões dos diferentes atores da comunidade educativa

A Estratégia

Atendendo à Missão da escola, pretende-se desenvolver processos de ensino/aprendizagem regidos pelos valores defendidos por esta instituição, plasmados no seu Projeto Educativo, para assim se conseguir a otimização do sucesso escolar dos alunos, nas diversas dimensões que os constituem: psicológica, social e académica. A Escola Secundária de Rocha Peixoto propõe-se, assim, implementar atividades de enriquecimento curricular e pessoal, capazes de atrair, envolver e satisfazer a comunidade educativa por forma a ser vista como escola de referência enquanto comunidade dinâmica, inovadora nos seus processos e metodologias que permitam a formação de cidadãos críticos e empreendedores.

Neste PAE continuamos a valorizar a devida articulação com as diversas estruturas da escola, nomeadamente a Biblioteca Escolar, parceira de muitas atividades complementares da prática letiva sejam elas de cariz exclusivamente interno, sejam consequência das diversas parcerias estabelecidas com entidades externas.

Assim sendo, as medidas anteriormente elencadas, implicam um reforço do trabalho colaborativo, não só de docentes, mas também de discentes, dentro ou fora da sala de aula, e também, a utilização racional e ótima dos



Plano de Ação Estratégica

de todos os recursos disponíveis, sejam eles humanos ou materiais, sem nunca menosprezar o contributo dos pais/Encarregados de educação para os objetivos pretendidos.

Fundamental, também, é a implementação de ações de melhoria relativas ao sistema de comunicação que precisa de ser cada vez mais eficiente e eficaz, sendo a primeira delas a divulgação deste documento que agora se aprova.

Escola Secundária de Rocha Peixoto, 07/09/2020

O Diretor, *Albertino Espogeira Cadilhe*

Documento elaborado por:

Ana Sofia Santos

Clementina Ferreira

Sandra Vilar

